

Orientações religiosas e comportamento sexual e reprodutivo:

histórias orais de mulheres evangélicas

Priscilla Evelyn Penteado, Luiza Akiko Komura Hoga

Escola de Enfermagem, USP, SP

1. Objetivos

Questões ligadas à sexualidade e ao comportamento reprodutivo exigem uma análise crítica, uma vez que elas geram grandes controvérsias. Dessa forma o objetivo do presente estudo foi descrever as experiências referentes às orientações religiosas e suas relações com os comportamentos sexuais e reprodutivos, buscando evidenciar e correlacionar a compreensão dos valores religiosos com a melhora no atendimento à saúde sexual e reprodutiva.

2. Métodos/Procedimentos

Foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa desenvolvida pelo método da história oral que permite a obtenção de dados relacionados a antecedentes pessoais e familiares [1]. Os dados foram obtidos mediante entrevistas gravadas e integralmente transcritas, realizadas com 32 mulheres das três ramificações da Igreja Evangélica, tendo sido 12 da Tradicional, 10 da Pentecostal e 10 da Neopentecostal. Os critérios de inclusão nesta pesquisa foram ser Evangélica há pelo menos um ano, ir à igreja pelo menos uma vez por semana. A coleta de dados foi considerada como encerrada quando houve saturação teórica do conteúdo das entrevistas[1].

3 .Resultados

Os entrevistadores observaram que as mulheres das três ramificações da religião Evangélica manifestaram experiências semelhantes, embora tenham dado maior ou menor ênfase em alguns âmbitos da experiência. Das narrativas emergiram cinco categorias descritivas[2]: 1) A aprendizagem sobre como ser uma mulher "sensata, discreta

e submissa, ocorreu no cotidiano da família, na vida social e nos estudos da Bíblia"; 2) A intimidade no namoro é permitida quando houver o compromisso entre o casal, mas a relação sexual só deve acontecer depois do casamento, 3) O respeito mútuo deve permear a relação conjugal, mas a mulher deve ser submissa e apoiar o marido, a fim de preservar a harmonia familiar, 4) O casal deve analisar a situação da família e fazer uso de métodos anticoncepcionais, para ter filhos em condições adequadas; 5) A favor ou contra: posições distintas em relação ao aborto.

4 .Conclusões

Foram encontrados dados substanciais comprovando que as mulheres preservam valores tradicionais no âmbito do comportamento sexual e reprodutivo, da forma como aprenderam de seus pais e líderes da Igreja Evangélica. Uma abordagem sistemática das crenças e valores religiosos dos fiéis da Igreja Evangélica e suas influências sobre os comportamentos sexuais e reprodutivos é essencial para a provisão de assistência à saúde culturalmente significativa e permeada pela ética.

5. Referências Bibliográficas

- [1] Meihy, J.C.S.B. (1998) Manual de história oral. (2nd ed.). São Paulo: Loyola.
- [2] Fereday, J., & Muir-Cochrane, E. (2006) Demonstrating Rigor Using Thematic Analysis: A Hybrid Approach of Inductive and Deductive Coding and Theme Development. International Journal of Qualitative Methods, 5(1), 1-11.